



## MINISTÉRIO DO TURISMO

### COORDENAÇÃO-GERAL DO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º/3º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70065-900

Telefone: - www.turismo.gov.br

Ata de Reunião

#### Ata da 31ª Reunião do Conselho Nacional de Política Cultural

#### (2ª Reunião do Exercício de 2021)

**Data:** 01 de dezembro de 2021

**Local:** Reunião por videoconferência (Microsoft Teams)

**Link da reunião:** [https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting\\_NDFmNDYxZDQOTM3Ny00MWJmLWJkODQtYTJhOGRjMTdhZWVk%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22172764c3-66ab-4458-b744-579d72a0a3c1%22%2c%22Oid%22%3a%22fd4a9ed-f4ca-4a47-b0cb-348c59cbae16%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NDFmNDYxZDQOTM3Ny00MWJmLWJkODQtYTJhOGRjMTdhZWVk%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22172764c3-66ab-4458-b744-579d72a0a3c1%22%2c%22Oid%22%3a%22fd4a9ed-f4ca-4a47-b0cb-348c59cbae16%22%7d)

PAUTA:

14h00	Verificação da presença e da existência de quórum para instalação do colegiado
14h15/14h20	Abertura e leitura da orientação sobre o funcionamento da Reunião Virtual
14h20/14h25	Verificação de quórum
14h25/14h45	Aprovação da ordem do dia e da ata da última reunião (22/11/2021)
14h45/16h30	- Aprovação dos nomes das Câmaras Temáticas e seus substitutos; - Apresentação da Flacso - empresa que está em processo de contratação para realizar a sistematização da IV Conferência Nacional de Cultura; - Considerações sobre Plano e Conferência, pelos membros das câmaras temáticas
16h30/17h	Definição dos próximos passos e data da próxima reunião
17h/17h30	Informes gerais e encerramento

Ao primeiro de dezembro de dois mil e vinte um, por meio de videoconferência realizada pela plataforma Microsoft Teams, às 14h30, foi dado início aos trabalhos da 31ª reunião do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) - triênio 2019/2022 (2ª reunião do exercício de 2021), com os seguintes conselheiros (as) presentes: **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** (Secretário Nacional da Economia Criativa e Diversidade Cultural); **Bernardo Boghossian Aguiar**, Secretário Executivo do Conselho; **Carlos Antunes**, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; **Cintia Batista Angelini Carvalho**, Secretaria Nacional de Audiovisual; **Davy Alexandrisky**, 2ª titular representante da região Sudeste; **Eduardo de Araújo Nepomuceno**, (suplente) Ministério da Justiça e Segurança Pública; **Endrigo Claugan Thomas Vargas**, Secretaria Nacional de Desenvolvimento Cultural-SEDEC; **Eneida Braga Rocha de Lemos**, Diretora do Departamento de Difusão Cultural-IBRAM (ouvinte); **Fábio Augusto Oliveira Pinheiro**, Secretário Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo – SNTUR; **Fabício Storani de Oliveira**, Ministério da Educação; **Felipe Carmona Cantera**- Secretário da Secretaria SDAPI; **Flávia Mello de Castro**, Coordenadora do Conselho Nacional de Política Cultural; **Gabriella Crivellente da Nóbrega**, Coordenadora-Geral do

Sistema Nacional de Cultura; **Herivaldo Plotegher**, (ouvinte) Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura; **Iariadney Alves da Silva (Iara Alves)**, 2ª titular representante da região centro-oeste; **Isabelle Pessotti**, Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Cultura das Capitais e Municípios Associados (ouvinte); **Juliana Andrade**, Departamento do Livro, Leitura e Literatura-SECDEC; **Leonardo Barreto de Oliveira**, Diretor do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização – IPHAN; **Leonardo Franceschi Ferreira**, 2ª titular representante da região sul; **Loiva Lopes Calderan**, titular do Segmento das Culturas Populares da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha; **Mariléia de Paula**, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos; **Luziana Lessa**, Fundação Casa de Rui Barbosa-FCRB (ouvinte); **Marcelo Nery Costa**, Fundação Nacional de Artes-FUNARTE; **Marco Antônio Evangelista da Silva**, representante Fundação Cultural Palmares (ouvinte); **Marcos Vinícius Monteiro da Rocha**, representante da Secretaria Nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural-SECDEC; **Pedro Machado Mastrobuono**, Presidente do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM; **Pedro Zambom**, Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos – ABragames; **Rafael Nogueira**, Presidente da Fundação Biblioteca Nacional; **Raphael Vianna Coutinho**, titular do Serviço Social do Comércio – SESC; **Renato da Silva Moura**, 1ª titular representante da região norte; **Rita de Cassia Fernandes de Andrade**, 1º titular representante da região centro-oeste; **Roberta Saraiva**, Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus – ICOM; **Sebastião Alberto Vieira de Moura**, Representante da Região Norte; **Silvana Mello**, Fórum dos Secretários e Gestores da Cultura das Capitais e Municípios Associados (ouvinte); **Tassos Lycurgo Galvao Nunes**, Diretor substituto do Departamento de Cooperação e Fomento (DECOF) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN; **Thiago Mafra dos Santos**, Agência Nacional do Cinema – ANCINE (ouvinte).

**Registraram-se as ausências:** 1º Titular representante da região Sul; 1º titular representante titular da região Nordeste; 2º titular representante titular da região Nordeste; titular do Segmento Técnico Artístico, da Câmara Brasileira do Livro; titular- representante da região sudeste Casa de Cultura Ile Ase D'Osoquia Iao; Representante das Expressões Culturais Indígenas; Confederação Nacional dos Municípios-CNM; Secretário da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura-SEFIC; Fundação de Cultura Palmares; 1º titular representante da região Sul.

**O Secretário Executivo do Conselho, Bernardo Aguiar**, fez a chamada nominal para verificação do quórum e apresentou os esclarecimentos iniciais de como a reunião virtual funcionaria, também informou que a reunião seria gravada. **O Presidente, em exercício, Aldo Valentim**, deu boas-vindas a todos os conselheiros, falou sobre a ordem do dia, que era aprovação dos nomes das Câmaras Temáticas e seus substitutos, a apresentação da Flacso - empresa que está em processo de contratação para realizar a sistematização da IV Conferência Nacional de Cultura, as considerações sobre Plano e Conferência pelos membros das câmaras temáticas para seguir na definição dos próximos passos e na definição de pauta da data da próxima reunião se todos estiverem de acordo. **Sem nenhuma consideração seguiu a reunião.** Em seguida, o **Presidente, em exercício, Aldo Valentim**, tratou do primeiro item da pauta, aprovação dos nomes das Câmaras Temáticas. Relembrou que existem duas câmaras temáticas, uma para cuidar da IV Conferência Nacional de Cultura e da articulação com municípios e estados, e outra para discussão do Plano Nacional de Cultura. Na câmara da IV CNC, os representantes do poder público estão completos, sendo o titular o conselheiro Fabrício Noronha do Fórum Nacional de secretários e Dirigentes Estaduais Cultura e Secretário Estadual de Cultura do Espírito Santo e, sua suplente, a conselheira Ana Cristina de Castro, que é a Presidente do Fórum Nacional de Secretários de Cultura das Capitais e dos Municípios Associados e Secretária Municipal de Cultura de Curitiba. Além disso, tem a indicação do **Conselheiro Carlos Rogério Antunes da Silva** do Ministério da Ciência e Tecnologia, e, como suplente, o **Conselheiro Helbert Pitorra**, representante do Ministério da Mulher da Família e dos Direitos Humanos. Pela Sociedade Civil foram aprovados, como titulares, o **conselheiro Davy Alexandrisky**, representante da região Sudeste, e a **Conselheira Iariadney Alves da Silva**, representante da região Centro Oeste. Para eles faltou a definição de suplentes. Com isso o **Presidente, em exercício, Aldo Valentim**, solicitou ao pleno as indicações da Sociedade Civil. **O conselheiro Luciano Rocha** e a **conselheira Mãe Tuca** se colocaram à disposição para suplência. Assim, seguiu para aprovação. **Sem nenhuma objeção o Pleno aprovou os membros do poder público (titular Fabrício Noronha e sua suplente Ana Cristina de Castro; e o titular Carlos Rogério Antunes da Silva e seu suplente o Helbert Pitorra).** Em relação aos **membros da Sociedade Civil, sem nenhuma objeção, o Pleno aprovou para suplência do titular Davy Alexandrisky o Luciano Rocha, e da titular Iariadney Alves da Silva a Mãe Tuca.** Em relação à Câmara Temática do Plano Nacional de Cultura faltou, na última reunião, **decidir os suplentes do poder público, dessa forma foi colocado para aprovação o Conselheiro Marcos Vinícius Monteiro da Rocha como substituto do titular Conselheiro Pedro Mastrobuono, e o suplente Felipe Carmona Cantera do titular Endrigo Claujan Thomas de Vargas.** **Aprovado sem ressalvas.** A **Conselheira Rita de Cássia Fernandes Andrade** sugeriu que fossem criados

grupos de WhatsApp das câmaras temáticas para facilitar o diálogo entre os conselheiros. **O Presidente, em exercício, Aldo Valentim** solicitou que a equipe organizasse os e-mails para que os conselheiros tenham um e-mail do outro. Falou que seria uma tarefa da Câmara Temática da IV Conferência Nacional de Cultura as tratativas do calendário e do temário. Assim ficou definido que a convocação/mobilização seria em janeiro/2022, as conferências municipais no período de fevereiro a março/2022, as conferências estaduais no período de abril a maio/2022 e a etapa nacional em dezembro/2022. Pontuou que as datas ainda seriam refinadas. Informou que foi feita uma reunião entre o Aldo, conselheiro Fabrício e a conselheira Ana de Cristina e que eles estão preocupados com as limitações do processo eleitoral que são impostas pela legislação eleitoral. Informou que Secretaria Especial da Cultura iria consultar a Consultoria Jurídica para saber todas as situações de risco no processo eleitoral, e depois devolveria o resultado da consulta por e-mail para todos os conselheiros para terem ciência desses pontos. Dessa forma, **o Pleno aprovou, por maioria, a proposta de calendário da Conferência Nacional e suas etapas municipais e estaduais, bem como da convocação.** Sobre o temário da IV Conferência Nacional de Cultural, após debates da Câmara Temática, foi colocado para debate a seguinte proposta de temário: “Plano Nacional de Cultura: Diretrizes para uma política cultural inclusiva e integrada”. A **Conselheira Mãe Tuca** sugeriu que mantivesse a segunda parte do temário (“diretrizes para uma política cultural inclusive integrada”), pois é como se fosse o norte, para ela está perfeita a proposta. Recomendou que colocasse em votação a proposta apresentada pela Câmara. A **Conselheira Iara Alves, Coordenadora da Câmara Temática da IV Conferência Nacional de Cultura**, informou que a Câmara Temática se reuniu e discutiu todas as propostas apresentadas na última reunião, e sugeriu como proposta mais adequada a que está sendo apresentada: “Plano Nacional de Cultura: Diretrizes para uma política cultural inclusiva e integrada”. Tentaram deixar um tema simples, mas que abrangesse a participação que estava sendo dita por várias pessoas, como foi a sugestão que a Rita deu. Recomendou colocar para votação. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** disse que o temário apresentado pela Câmara para ele abrange um macro pensamento para o desenvolvimento de uma política pública na esfera, municipal, estadual e nacional. O **Conselheiro Leonardo Franceschi** sugeriu colocar no plural na palavra “políticas”, ficando como “Plano Nacional de Cultura: Diretrizes para políticas culturais inclusiva e integradas”, pois é um conjunto de ações que se tornam várias políticas. A **Conselheira Rita de Cássia** discordou do Conselheiro Leonardo, pois a palavra “diretrizes”, no plural, já direciona para um conjunto de políticas culturais. Assim, recomendou manter a redação anterior. A **Conselheira Iara Alves** também concordou com a Conselheira Rita de Cássia, pois o todo engloba a inclusiva e integrada. O **Conselheiro Leonardo Franceschi** concordou com a redação anterior. Na sequência colocou o temário em votação. **O Pleno aprovou, por unanimidade, o temário da IV Conferência Nacional de Cultura “Plano Nacional de Cultura: Diretrizes para uma política cultural inclusiva e integrada”.** Dando continuidade a pauta, o **Presidente, em exercício, Aldo Valentim**, passou a palavra para **Kathia Dudyk, representante da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - Flacso**, que se apresentou e apresentou a senhora Maria Izabel, que também faz parte da equipe. Assim, a Kathia fez uma apresentação da Flacso, ressaltou que não é uma empresa, mas um organismo internacional, intergovernamental e autônomo que atua nos campos de pesquisa, cooperação científica, assistência técnica e docência. Ela existe desde 1957, e possui uma composição de 19 estados membros que desenvolvem atividades acadêmicas, pesquisas e modalidades de cooperação em 14 países da América Latina e do Caribe, além da Espanha. Organizou conferências nos últimos 8 anos, dentre elas as de a Conferência Nacional de Política Indigenista (FUNAI/Min. Justiça), Conferências Conjuntas de Direitos Humanos (MDH), II Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena (MEC), IV Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (MMFDH), e Conferências Nacionais dos Direitos da Criança e do Adolescente (MMFDH). Pontuou que, recentemente, realizou a XI Conferência Nacional dos Diretos das Crianças e do Adolescente (MMFDH) e a 5ª Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas Idosas (MMFDH), ambas na modalidade virtual. Informou qual atuação da equipe técnica da Flacso na conferência, tais como: Produção de informações qualificadas tecnicamente para tomada de decisões (Conselho e Secretaria); Desenho Metodológico para Etapa Virtual; Proposta de Regimento Interno e outros documentos; Concepção e acompanhamento ao desenvolvimento do Ambiente Virtual de Participação; Produção de Orientação aos Participantes + Oficinas Formativas para Conselhos Estaduais; Produção de Caderno de Propostas da Etapa Nacional; Organização do Espaço de Operações da Etapa Nacional e Acompanhamento das discussões no Ambiente Virtual de Participação; Customização da Plataforma de participativa. Ela lembrou que missão da Flacso como organismo internacional não é tomar decisão nenhuma, é apoiar o governo e a sociedade civil para que consigam tomar melhores decisões, para que consigam criar melhores processos, e que para Flacso é fundamental para a participação ativa de todo conselho nesse processo. Esclareceu que a plataforma de participação é gerida pelo governo. A equipe da

Flacson acompanha a parte de tecnologia para garantir que a metodologia discutida pelo conselho seja realmente possível de ser executada dentro da plataforma. Finalizou a apresentação e abriu para perguntas. **O Presidente, em exercício, Aldo Valentim** solicitou que Secretário Executivo, Bernardo Boghossian Aguiar que fizesse a condução das falas para questionamento. O **Conselheiro Davy Alexandrisk** questionou sobre a participação dos conselheiros quanto ao pós conferência e em relação ao tempo de demora esse processo, a preocupação é pelo fato do mandato desse conselho acabar praticamente junto com a conferência. A **Káthia Dudyk da Flacso** informou que eles organizam tudo, junta em uma publicação, que pode ser uma revista, livro ou catálogo e entrega para o conselho, que vai ter trabalho de olhar depois e aprovar. Podem fazer discussão de modelo e formato. A Maria **Izabel da Flacso** esclareceu que eles sistematizam tudo, o produto da conferência, que são as propostas aprovadas, podem ser publicizadas no site e dar divulgação, o que fica para depois é algo para ser mais apurado, descrevendo como foi cada etapa das discussões da conferência. A **Conselheira Mãe Tuca** informou que já participou de outras conferências com a Flacso, e que não teve nenhum problema com eles, e que fica muito confortável e segura de ter a Flacso como parceiro e companheira nessa conferência. A Conselheira Rita de Cássia Andrade solicitou informações sobre o plano de divulgação por conta do cronograma apertado, pois têm municípios, estado, Distrito Federal, ou seja, tem muita gente para dialogar, já que é uma conferência nacional de um setor muito ativo e participativo. Então ela queria ouvir um pouco sobre a questão de como a Flacso pensa em fazer essa divulgação e se cabe a eles esse plano de divulgação e como são produzidos o regimento interno e outros documentos. E em relação a metodologia vocês poderiam estar conjuntamente com as câmaras temáticas para entender essa metodologia preliminar antes de entrar em uma metodologia de aplicação. A **Káthia Dudyk da Flacso** informou que a ideia é que eles ofereçam um suporte técnico para o conselho e se quiserem a participação deles nas reuniões das câmaras técnicas, principalmente nesse começo, obviamente eles vão participar. É necessário que o conselho tome a decisão sobre o que se quer para a conferência, como o temário, calendário etc. Nesse momento é necessário definir quantas diretrizes, isso é necessário para desenhar a metodologia, que feita de trás para frente. Por exemplo, se eu quero chegar no final da etapa nacional com um conjunto de 30 diretrizes, então, eu venho com filtro ao contrário para dizer e orientar o município sobre quantas diretrizes para mandar, assim também com o estado. Sobre os documentos normativos não é só o Regimento Interno, tem uma série de outras coisas que são fruto desse desenho metodológico, o que a Flacso faz é colocar toda metodologia em uma linguagem jurídica e a linguagem normativa que é o regimento, são as regras desse processo. Ela lembrou que estão sendo realizadas conferências municipais e estaduais antes do temário da nacional, então como a secretaria e o conselho vai tratar sobre essas conferências? Essas conferências valem ou são independentes? O papel da Flacso é ajudar com o conhecimento técnico para tomar essas decisões. Em relação ao plano de comunicação a gente está prevendo também uma equipe técnica para apoiar a comunicação, então desde ajudar vocês a desenhar um plano de comunicação para conferência, o que querem e que tipo de comunicação e mobilização. A **Izabel Flacso** complementou dizendo que basicamente existem alguns documentos essenciais. O primeiro deles é a convocação da conferência, que nele tem que ir o cronograma, o temário, os eixos, e o que se espera da conferência. O segundo documento é o de orientação para municípios e estado e outro para quem vem participar da nacional. O terceiro é o Regimento Interno, e outro, muito importante, é o documento base que será um conjunto de subsídios que deverá sair antes da mobilização das municipais. O **Conselheiro Leonardo Franceschi** registrou que está preocupado sobre como será a mobilização de um maior número de pessoas possíveis. Ele se preocupa com os agentes culturais, como indígenas, quilombolas, povos de terreiros e cultura popular, ou seja, como essa população irá participar, e a quem caberá facilitar esse acesso. A **Káthia Dudyk da Flacso** respondeu dizendo sobre a experiência que tiveram com a conferência do Idoso e junto com a TI daquele Ministério, que a plataforma fosse criada para ser a mais autoexplicativas possível, que fosse utilizada até no celular, com a utilização de menos pacote de dados e acessível para quem tem pouco sinal de internet. Do ponto de vista de mobilização dos conselhos em apoiar essa população, criando uma rede de suporte local para quem não tem acesso à internet. Mas lembrando que o papel deles é de orientar os municípios e os estados para que eles olhem para essas comunidades. A **Conselheira Mariléia de Paula** informou que a Flacso conduziu a organização da conferência do CONANDA com excelência e se colocou à disposição para ajudar com sua experiência. O **Conselheiro Fabrício Noronha** comentou sobre a preocupação em torno da questão das conferências já realizadas, pelos estados e municípios, e caso tenha acontecido, teria que trazer essa realidade. Informou que a Câmara Temática da IV Conferência ficou com o compromisso de mapear qual é esse volume e a metodologia dessas conferências. Gostaria de ver com a Flacso como seriam feitas as adequações caso surjam várias demandas de conferências já realizadas. O **Conselheiro Renato Moura** informou que em

Palmas/TO há 2 anos foi feita a revisão do plano e não foi feita a conferência. Questionou como seria se passassem os dados para o Conselho Estadual e o Conselho Estadual se responsabiliza por repassar para o Nacional? A **Conselheira Rita de Cássia Andrade** achou a fala do Conselheiro Fabricio muito pertinente, porque como o Plano Nacional de Cultura tinha que ter sido revisado e foi colocado para frente em decorrência de diversos fatores, muitas regiões, inclusive no distrito federal, os conselhos realizaram conferências em muitas localidades, então acha muito pertinente essa questão, porque, de fato, é uma questão que vai se deparar com ela, acha que de imediato teriam que fazer adequações. Estão realizando nessa semana a Conferência do Distrito Federal, não acredita que toda discussão possa ser desprezada. Ela ficou preocupada com a questão de estarem chegando ao final do ano e até o momento não construíram a documentação que é importante para originar a conferência. Questionou sobre como seria feita e se já tem um cronograma para essa construção, para que se possa dar início a divulgação nos estados. A **Kátia Dudyk da Flacso** informou que eles construir junto com a Secult e com o Conselho. Pontuou a fala da Maria Izabel de que é necessário ter um planejamento. Saber o que é importante para o conselho e o que ele quer da conferência e o tipo de orientações que ele vai passar para estados. O **Conselheiro Davy Alexandrisky** disse que testemunhou que em todas as conferências anteriores foi importante focar nos eixos da Conferência. Ele acha que o texto base já é o próprio Plano que já existe, tem que trabalhar na defasagem desse Plano, para ele é apenas passar um pente fino para tirar os eixos que serão discutidos. Sua preocupação é com o tempo que Flacso precisa para sistematizar as contribuições da etapa municipal para poder fazer o caderno da estadual. A **Kátia Dudyk da Flacso** explicou que eles não têm condição de sistematizar de todos os municípios e de todos os estados, por isso, vai ficar a cargo dos estados a sistematização dos municípios. Cada município sistematiza o seu, e os seus estados organizam dos municípios, e a sistematiza o que vem dos estados e leva para Conferência Nacional. A **Conselheira Iariadney Alves** falou que, nesse momento, antes da convocação é importante ter esse documento base, e que concorda com o que o Davy falou sobre o Plano ser revisto. Inclusive, a câmara temática precisa fazer o mapeamento dessas regiões que já tiveram essas conferências tanto municipais quanto estaduais, e que nesse documento base tem que colocar essa adequação das conferências já realizadas para a conferência nacional. Esse trabalho seria dos Municípios e dos Estados se adequarem ao trabalho realizado da conferência já realizada. Então acredita que isso caberia já nesse documento base que seria o primeiro documento que iriam fazer após a indicação dos eixos. A **Conselheira Rita de Cássia Andrade** sugeriu que fosse criado um calendário de reuniões das câmaras temáticas para começarem a trabalhar com os documentos para a divulgação da Conferência. Sobre os eixos, ela propôs que sejam estudados os relatórios de monitoramento de 2019/2020 nas divisões que foram feitas por temas, pois seria um bom direcionamento. O **Secretário Executivo do Conselho, Bernardo Boghossian Aguiar**, fez um destaque em relação à contratação da Flacso, que, conforme explicado na reunião passada, a contratação ainda não foi finalizada, e que, apesar de eles se disponibilizarem em vir na reunião para se apresentar e explicar como o trabalho é realizado, eles ainda não podem executar algumas atividades sem antes ter formalizado a parceria. A **Kátia Dudyk da Flacso** colocou à disposição a equipe para auxiliar no que for possível, mas que, realmente, sem a contratação formalizada eles não tem como alocar equipe para auxiliar. Ressaltou que os trâmites burocráticos quando envolvem governos e organismos internacionais realmente não são pequenos. Mas, na medida do possível, estão disponíveis. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** disse que, no que tange as conferências já realizadas, não percebe assim tanto problema em absorvê-las porque geralmente há, no seu pouco conhecimento na área cultural, os temas sempre recorrentes, como financiamento, transversalidade, diversidade, descentralização, equipamentos, dentre outros. Então são temas que, basicamente, se repetem. Evidentemente, claro, que determinado território deve ter peculiaridades diferentes. Então acredita que não haverá muito problema para absorver o resultado dessas conferências, mas também vai ter a questão recorrente que foi o processo da pandemia, toda essa discussão com relação às especificidades e fragilidades do setor cultural e economia criativa perante situações extremas. Acredita que essas conferências que foram realizadas no âmbito de estados e municípios é todo esse caldeirão que envolve as discussões que envolve a cultura não como uma prática necessariamente da comunidade, mas o papel do estado, o papel do mercado, papel do terceiro setor diante do suporte do apoio ao financiamento das produções culturais. Não vê, de verdade, qualquer tipo de dificuldade no sentido de construir uma metodologia que possa abarcar essas conferências já realizadas. Inclusive, pode ser tema de discussão das câmaras temáticas. Acredita que não tem um sentido de restrição. Outro ponto, com relação aos eixos, concorda com que a maioria dos colegas colocaram, e que estão trabalhando na revisão do plano. Faz a leitura dos relatórios de monitoramento, e muitas vezes, mais de uma vez. Acha que os colegas estão corretos, que já tem o ponto de partida ser a própria revisão do

plano. Nos relatórios de monitoramento foram sistematizados com uma metodologia que trabalhou divisões que pudesse enxergar melhor a realização das metas. Poderiam marcar as reuniões das câmaras temáticas para debater sobre esses documentos. A **Conselheira Mãe Tuca** perguntou quando vai ser publicada a resolução das câmaras temáticas. Registrou que a Flacso pode orientar, mas não está legalizada. Como advogada é uma pessoa legalista, então vão realizar a conferência da criança e adolescente, a resolução já foi publicada e o conselho vai chamar a conferência, e eles não tem nada disso. Então precisa sair com o cronograma sobre até quando vai ser publicada a resolução que nomeia as câmaras e até quando a Flacso estará legalizada para atuar na conferência e, até quando, irá ser o chamamento deste conselho em relação à conferência nacional, pois não tem nada disso. Ainda tem a questão burocrática, que é a que faz acontecer. Não é a boa vontade deles, pois já podem ser com a conferência praticamente desenhada, mas não tem nada no Diário Oficial da União (DOU). E se não tiver nada no DOU não tem conferência nacional. A Flacso será sensacional, mas é um organismo internacional. Ainda tem a parte do jurídico que vai confirmar as datas. Até quando o jurídico vai dar a devolutiva. Primeiro tem que alinhar e deixar escurecido. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** disse que a Mãe Tuca tem razão, mas esclareceu que a parte interna, tinha que fazer a reunião hoje para escolher os membros das câmaras. Tem o formalismo, tem, mas eles já discutiram que já foram aprovados os membros da câmara em plenária, então, a partir daí, é uma semana para sair no DOU, mas isso não significa que não podem se reunir, tirar dúvidas, articular. O mais complicado foi ter os nomes, que o mais importante era aprovar os nomes no Pleno. Nas câmaras temáticas estão todos representantes, como sociedade civil, representantes dos municípios e estados, pessoas da SECULT e vinculadas. Então acho que quanto a isso pode ficar tranquila. Com relação à Flacso, obviamente vai sair. Reconhece as dúvidas e a burocracia é importante. Ressaltou que foi ordenador de despesa de 3 bilhões pela Lei Aldir Blanc, toda a pilotagem na SECULT foi delegada para ele, foram envolvidos 10 ministérios. Então acredita que se eles, com o trabalho técnico de deixar a conferência pronta, paralelo ao trabalho burocrático, vão chegar em um resultado de ter brevemente a solução que envolve a Flacso. Mas não pode esperar primeiro a Flacso para depois começar as discussões da conferência. Porque esse é um trabalho do conselho. Precisam fazer o trabalho de conselho, que esse que eles estão discutindo. A data da publicação da resolução da câmara será feita em breve. Se não tivessem câmaras temáticas eles chamariam o pleno para debater os temas que foram passados para as câmaras. Então ele pensa que se tem que caminhar com a burocracia, paralela, e aí vai se informando e pontuando os conselheiros a respeito da contratação de como está e com o papel de coordenação dos trabalhos de elaborar as diretrizes, com o documento orientativo, de já verificar como é que absorve as conferências já realizadas, como esquentar os temas com os municípios e estados. Se for esperar a burocracia eles podem perder tempo. A **Conselheira Mãe Tuca** questionou se fosse ao contrário, deles trabalharem e não acontecer. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** falou que eles precisam trabalhar para acontecer. A **Conselheira Mãe Tuca** disse que estão para que acontece, mas o governo precisa fazer a parte dele. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** disse que o governo está fazendo com que acontece, pois se fosse assim não teria chamado reunião. Então precisa pontuar que em todos os governos e em toda gestão tem dificuldades. O que acredita é entender que o trabalho deles de conselho tem que correr paralelo em relação à burocracia. A **Conselheira Mãe Tuca** discordou, acredita que, em se tratando de conferência, não pode ser em paralelo. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** exemplificou no caso da Lei Aldir Blanc, que se não fosse em paralelo não teria saído. Se em determinadas situações fosse esperar não teria nada. A **Conselheira Mãe Tuca** pontuou que a Lei Aldir Blanc saiu por causa do movimento social. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** ressaltou que quem executou é o governo. Se é esse o pensamento do conselho, tem que pensar que tem desafios contuendistas que já foi colocado na reunião e tem os desafios burocráticos. Obviamente tem um encaminhamento, agora precisa avançar com o papel de conselho. A **Conselheira Rita de Cássia Andrade** concordou com a Mãe Tuca, pois tem uma série de procedimentos que precisam ser preliminares, pois, nessa mesma época no ano passado, eles estavam fazendo esse mesmo tipo de fala. Essas câmaras temáticas forma publicadas e saíram pessoas. Então é o segundo movimento em relação à conferência. Foi colocado pela Flacso de uma série de burocracias preliminares para que se chegue nos estados. O que a Mãe Tuca fala tem procedência, é importante estruturar a conferência para que se avança. Gostaria de pedir desculpas para a Kátia, pois tinha achado que a contratação já tinha sido efetivada. Por isso, fez a proposta de eles já entrarem nos debates dos grupos de trabalho. A proposta é que seja apresentado pela SECULT ou pela FLACSO uma lista de ações que precisam ser tomadas que o conselho pode ir fazendo enquanto a parte burocrática não se desenvolve. Acha que precisam ainda ter mais encontros em dezembro sobre essas questões para que quando a Flacso chegar essa burocracia tiver chegado para avançar em outro patamar. É necessário revisar o plano, e dialogar um pouco mais. Entende que não pode ficar esperando a questão da

contratação. A SECULT precisa agilizar os processos burocráticos, mas que caminhem paralelo. Tenham pelo menos um passo a passo para que o conselho apresente antes ou paralelo em relação ao processo de contratação da entidade. Sabem que em 2022 tem um início de ano muito curto para executar essas conferências, então como podem colaborar neste momento sem ultrapassar ou transgredir os processos burocráticos. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** acredita que boa parte das demandas já foram faladas, que são os eixos, texto de orientação, mas que o Bernardo fará um checklist para ficar mais visual para cada um. O primeiro passo é que as câmaras temáticas comecem a trabalhar cada uma com a sua competência no sentido de verificar os melhores caminhos para mobilização no caso de Conferência, os pontos específicos relativos às necessidades das conferências. Para quem trabalha na câmara do plano a suas especificidades e trazer na próxima reunião um assunto mais apurado. Mas todas as sugestões que foram dadas aqui anteriores, inclusive o cronograma de reuniões prévias da câmara temática, elas fazem parte desse processo. Agora realmente é se debruçar principalmente nas diretrizes e voltar aos cadernos de avaliação do Plano Nacional em vigência para fecharem essas diretrizes. Outro ponto é trabalhar realmente de um esboço dessas orientações para os entes com objetivo orientá-los para que discutam e avancem com a mobilização e com o trabalho de colaboração com os estados e municípios nessa organização. A **Conselheira Iariadney Alves** complementou dizendo que, em relação à consultoria ao jurídico, sugeriu que a secretaria consultasse se há algo bem específico em relação ao calendário para que na próxima reunião da comissão temática possam ter essa resposta, e gostaria que fosse encaminhado junto com esse checklist os documentos que estão lá no site, os relatórios do plano, e que seja encaminhado também por e-mail para os conselheiros, juntamente com a resposta da jurídica sobre o ano eleitoral. Sugeriu marcarmos reunião da Câmara Temática para a próxima quarta-feira (08/12/2021). O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** concordou com a sugestão de data das Câmaras Temáticas e que podem pensar na penúltima semana de dezembro para que as Câmaras Temáticas apresentem no Pleno as discussões. Sugeriu em avançar um pouco sobre as diretrizes e uma minuta de documento orientativo, para saírem mais amadurecidos este ano, para que no meio de janeiro possa estar mais redondo esses pontos principais. Na próxima reunião aprovariam as datas das próximas. A **Conselheira Isis** concordou com tudo que foi apresentado, ficou satisfeita com tudo que está sendo encaminhado e solicitou que a data da próxima reunião fosse ainda em dezembro. Parabenizou a Rita e a Lara e a todos que se manifestaram, inclusive a Flacso que apresentou muito bem. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim**, colocou em votação os dias 15 ou 16/12/2021. O **Conselheiro Davy Alexandrisky** achou melhor ser dia 16/12/2021 para dar tempo das câmaras se reunirem e debaterem. A **Conselheira Rita de Cássia** sugeriu que as câmaras temáticas se reunissem apenas após a publicação no DOU, pois seria mais organizado, até em relação à preocupação da Mãe Tuca. Concordou que as reuniões sejam ainda em dezembro e que em janeiro se encontrem apenas após a contratação da Flacso, para não ficarem debatendo e não ter uma confirmação deles. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** colocou em votação as datas das reuniões. **Todos concordaram, por unanimidade, que a próxima reunião do Pleno fosse dia 16/12/2021, às 14h. A reunião da Câmara Temática do Plano Nacional de Cultura será no dia 08/12/2021 no período matutino. A reunião da Câmara Temática da IV Conferência Nacional de Cultura no dia 08/12/2021, no período vespertino.** Assim, o Presidente, em exercício, Aldo Valentim encerrou, às 17h, a reunião.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO EVANGELISTA DA SILVA, Usuário Externo**, em 09/02/2022, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Rogério Antunes da Silva, Usuário Externo**, em 09/02/2022, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Santoro Zambon, Usuário Externo**, em 09/02/2022, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Franceschi Ferreira, Usuário Externo**, em 09/02/2022, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Renato da Silva Moura, Usuário Externo**, em 10/02/2022, às 07:23, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **ISIS VALÉRIA GOMES, Usuário Externo**, em 10/02/2022, às 09:53, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Davy Alexandrisky, Usuário Externo**, em 10/02/2022, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **1322183** e o código CRC **FE971CC8**.